

24. Recolha e análise de dados estratégicos											
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Orientação estratégica	As sondagens, vigilância e pesquisa realizadas pelo INSP são impulsionadas pelo interesse de doadores ou pelos interesses específicos de funcionários.		O INSP tenta responder a questões de importância para fins de elaboração de políticas e programas quando lhe é solicitado. No entanto, os dados nem sempre são recolhidos ou utilizados de forma a responder a questões de interesse, por exemplo, ao utilizar sondagens quando é necessária uma pesquisa profunda ou ao não analisar dados sobre alterações nas estirpes da gripe após a introdução de vacinas.			O INSP reconhece a importância dos dados para os decisores. Trabalha proactivamente na recolha e análise de dados relevantes, além de responder a solicitações do Ministério da Saúde e de outras entidades. Em geral, as abordagens usadas na recolha e análise dos dados são apropriadas para as questões que estão a ser perguntadas.			O INSP é sistemático na identificação de oportunidades para recolher e analisar dados de forma a que influenciem políticas e programas. Utiliza análises da literatura, pareceres de decisores e outros intervenientes, e outra informação para identificar as questões a serem respondidas, e recolhe e analisa dados de forma a que sejam utilizados ao máximo.		
Sistemas	O INSP cumpre os requisitos dos doadores relativamente à revisão de projectos para a protecção de seres humanos ou outros áreas, mas, fora disso, não revê os seus planos de recolha e análise de dados. A maior parte do trabalho do INSP é realizada sem protocolos.		São desenvolvidos protocolos para a maioria dos projectos, mas muitas vezes estes estão incompletos. A maioria das iniciativas de maior dimensão, que envolvem seres humanos ou animais, cumprem os requisitos, mas as iniciativas de menor dimensão muitas vezes não são submetidas para as revisões necessárias, o que pode limitar o seu uso para fins de elaboração de políticas.			São desenvolvidos protocolos pormenorizados para todos os projectos, os quais são revistos internamente. Muitos projectos também são revistos por entidades externas. A recolha de dados realizada pelo INSP cumpre, normalmente, os requisitos de protecção de seres humanos e animais.			O INSP dispõe de processos de revisão robustos para garantir a qualidade e a protecção de seres humanos e animais. Muitos protocolos, incluindo os que envolvem parceiros e os de grande dimensão ou de alta visibilidade, também são revistos por entidades externas.		
Recursos	O INSP tem poucos recursos para realizar sondagens, vigilância e pesquisa fora do âmbito de projectos específicos que são financiados por doadores. A sua capacidade de análise de dados é limitada.		Para alguns projectos (p. ex., sem financiamento de doadores), os recursos do INSP para recolha de dados são limitados, incluindo falta de TI para recolha de dados. Os funcionários conseguem realizar análises básicas de dados, mas carecem de competências e, por vezes, de software para realizar um trabalho mais sofisticado.			O INSP dispõe de recursos para recolher uma ampla variedade de dados. Frequentemente, a informação recolhida é suficiente para a elaboração de políticas e programas, mas, por vezes, existem lacunas críticas. Os funcionários têm as competências e os recursos para a recolha e análise de dados, incluindo para realizar análises sofisticadas.			O INSP dispõe de recursos adequados para fornecer ao Ministério da Saúde e a outros intervenientes importantes os dados de que necessitam para responder a políticas-chave e questões programáticas. O INSP actualiza consistentemente as competências dos funcionários, infra-estruturas e tecnologia, no sentido de dar resposta a exigências actuais e futuras em termos de dados.		
Qualidade	Os dados recolhidos são, frequentemente, de fraca qualidade e estão incompletos. As análises do INSP são muito básicas e podem conter erros. A falta de computadores e de software também limita a recolha e análise de dados.		A qualidade dos dados recolhidos e da análise dos dados varia em função do projecto.			Os projectos do INSP são consistentemente concluídos de forma atempada. A qualidade dos dados e da análise dos dados é normalmente elevada.			O INSP utiliza uma variedade de ferramentas para recolher, analisar e visualizar resultados, de modo a maximizar a qualidade e utilidade dos seus dados. A recolha, organização e análise de dados são excepcionais, mesmo nos empreendimentos mais complexos. Os resultados dos projectos de pesquisa do INSP são altamente fiáveis.		
Envolvimento	Os decisores e outros intervenientes não são envolvidos na definição de questões para a recolha de dados. O INSP partilha os seus resultados somente com intervenientes que os solicitam.		Por vezes, o INSP envolve os decisores e outros intervenientes ao estabelecer prioridades para a recolha de dados, normalmente a pedido do interveniente. Alguns resultados são amplamente partilhados.			Os decisores e outros intervenientes contribuem regularmente com pareceres junto do INSP no que respeita a prioridades, e o INSP certifica-se de que tais entidades têm acesso aos resultados. O INSP partilha os seus resultados através da sua website e outros canais.			O INSP procura activamente obter pareceres junto de uma variedade de intervenientes para alicerçar as suas iniciativas de recolha de dados, e também partilha proactivamente os resultados que considera que têm implicações nas políticas ou programas. O INSP mantém o seu envolvimento à medida que os projectos se desenrolam, aumentando a probabilidade de os resultados virem a ser utilizados. Os resultados que possam ter influência são amplamente divulgados, empregando uma variedade de abordagens.		
Impacto	As recolhas e análises de dados quase nunca contribuem para a tomada de decisões.		O INSP pode indicar alguns exemplos em que a recolha e análise de dados contribuíram para a elaboração de políticas ou programas.			Os decisores baseiam-se frequentemente nas avaliações do INSP para recomendar programas e políticas.			A recolha e análise de dados pelo INSP têm uma grande influência sobre as políticas e programas do Ministério da Saúde e de muitas outras organizações.		

A [Ferramenta de Desenvolvimento Faseado \(SDT\)](#) para INSPs foi desenvolvida pelos [Centros de Controlo e Prevenção de Doenças \(CDC\) dos EUA](#) e pela [Associação Internacional de Institutos Nacionais de Saúde Pública \(IANPHI\)](#) com o apoio de um grupo consultivo de líderes de Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP) de todo o mundo